

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Locuções verbais maximizadoras
Autor	GUILHERME DE SOUZA DE OLIVEIRA
Orientador	LUISANDRO MENDES DE SOUZA

Título do Trabalho: Locuções verbais maximizadoras
Autor: Guilherme de Souza de Oliveira
Orientador: Luisandro Mendes de Souza
Instituição: UFRGS

A partir da abordagem referencial do significado linguístico, a pesquisa desenvolvida tem como objetivo descrever o funcionamento das locuções verbais maximizadoras, que são expressões formadas a partir da união da preposição *de* a um verbo no infinitivo, como em *de doer/foder/lascar/matar/morrer*. Assumimos que sua função semântica é maximizar o sentido do adjetivo que caracteriza. No estudo, consultamos pesquisas prévias na área, como a de Carrara (2010), que elenca um número considerável dessas construções. Utilizando a noção de escalas de Kennedy (2007), pudemos observar que essas locuções não funcionam com todos os adjetivos, além de não ligarem para a conotação negativa/positiva deles, cf. *lindo de matar/feio de matar*. As escalas fechadas dos dois lados parecem não ser aceitas pela locução, cf. *#limpo de doer/sujo de doer*. Durante a coleta de dados nos *corpora* diacrônico e sincrônico do Corpus do Português, observamos também que as locuções possuem três usos distintos: como modificador adjetival maximizador; como predicado que quase sempre atribui uma qualidade negativa; e como comentário sobre o conteúdo.